

UMA BREVE INTRODUÇÃO AO GRUPO POÉTICAS DIGITAIS

Gilbertto PRADO (USP/UAM)

Resumo:

Este texto tem por intenção apresentar brevemente o Grupo Poéticas Digitais, apontando inicialmente para projetos experimentais desenvolvidos no campo da arte e tecnologia. Trazendo desde o wAwRwT (1995) que fala de formação anterior, mas fundante para o Grupo Poéticas Digitais que se inicia em 2002. Entre os projetos relacionados no texto, Amoreiras, entre outros, bem como a exposição individual Circuito Alameda no Laboratório Arte Alameda, México, 2018.

Palavras-chave: Arte e Tecnologia, Grupo Poéticas Digitais, wAwRwT, instalação interativa

Abstract:

The aim of this article is to bring a brief explanation of the Digital Poetics Group, initially pointing to experimental projects developed in the field of art and technology. Starting with the wAwRwT (1995) that talks about previous formation, but founding for the Digital Poetics Group that was initiate in 2002. Among the projects listed in the text, Amoreiras (Mulberry tree), as well as the solo exhibition Circuito Alameda at the Arte Alameda Laboratory, Mexico City, 2018

Keywords: Art and Technology, Digital Poetics Group, wAwRwT, interactive installation

1. INTRODUÇÃO

A maior parte dos eventos em arte e telecomunicações utilizando computadores e/ou outros meios anteriores a Internet, como fax, Slow-scan television, entre outros, eram realizados à partir de redes efêmeras, especialmente estruturadas para o evento. Eram propostas de artistas que se reuniam pontualmente para essas participações: eram disponibilizados computadores e modems para esses fins específicos em diferentes locais do planeta que se comunicavam entre si via telefone formando uma rede única e

"dedicada". Uma vez o evento transcorrido, esse "grupo de participantes" e a "rede" estabelecida, deixava de existir enquanto estrutura de comunicação e de agenciamento. No caso particular da Internet, uma vez que a ação termine, mesmo com a "dissolução" do grupo, a estrutura de comunicação se mantém. A Internet trouxe a possibilidade de se ter espaços de interação permanentes - mesmo que a participação das pessoas fosse pontual e efêmera.

Entre 1989 e 1994 realizei meu doutorado na Universidade de Paris 1- Panthéon Sorbonne, na França sobre o intercâmbio de imagens artísticas nas redes telemáticas. Durante esse período integrei o Grupo Art-Réseaux, com Christophe le François, Isabelle Millet, Delphine Notteau, e Michel Suret-Canale, coordenado por Karen O'Rourke. Em 1994 retorno da França para o Instituto de Artes da Unicamp. Alguns meses depois, em 1995 inicio a coordenação do projeto wAwRwT, que contou com a participação de Luisa Paraguai Donati, Hélio Carvalho, Hélia Vannucchi, Maria Luiza Fragoso, Edgar Franco e Fábio Oliveira Nunes, entre outros, que descrevo abaixo.

2. PROJETOS WAWRWT, COLUNISMO E DESERTESEJO

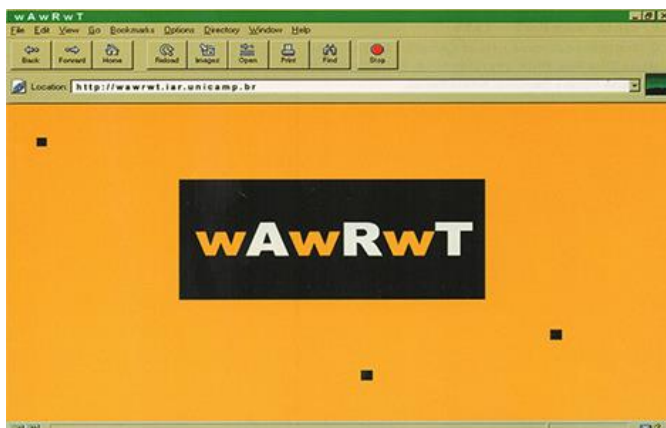


Fig. 1. Projeto wAwRwT, Gilberto Prado, iniciado em 1995.

O endereço do site do wAwRwT era <http://wawrwt.iar.unicamp.br>. A proposição do endereço alterado (wawrwt ao invés de www) já era uma quebra nas normas que recém estavam sendo propostas para a comunidade internacional e que na sequência virariam padrão. Além de obra em si, no deslocamento poético e conceitual do wAwRwT, o

projeto trazia a questão da reflexão sobre outros projetos que floresciam naquele momento inicial na web.

Sobre o endereço diverso utilizado, isso nos foi possibilitado naquele momento, depois de muita insistência para colocar a palavra “ART” entre as letras do “www” (World Wide Web), no nosso endereço cadastrado na Unicamp, onde tínhamos um pequeno servidor no Departamento de Mídias do Instituto de Artes, para pesquisa e experimentos do grupo. Hoje seria impossível conseguirmos essa URL, e mesmo na época já não foi evidente e causava estranhamento e ruído, um deslocamento poético, por estar fora dos protocolos permitidos e convencionais. Muitos usuários digitavam <http://www.wawrwt...> E nos enviavam e-mails dizendo que não conseguiam encontrar o site ou que ele estava fora do ar, que não conseguiam acessá-lo, etc.

O endereço/espço criado já era uma obra de web arte, nessa relação poética da palavra ART entremeadada na www, nessa ruptura dos protocolos e abertura para novas leituras¹.

Este mesmo endereço foi utilizado também para abrigar outros projetos, como “Depois do Turismo vem o Colunismo” (1998). No cartão impresso de divulgação do projeto, assinalamos abaixo o endereço da URL apontada: <http://wawrwt.iar.unicamp.br/colunismo/colunismo.htm>

Esta Web-instalação de Gilberto Prado fez parte da exposição City canibal, no Paço das Artes, entre 3 de setembro e 31 de outubro de 1998, em São Paulo. O site também participou da mostra de web arte da XXIV Bienal, até 30 de novembro de 1998.

A instalação consistia em um “portal” monitorado por duas câmeras de vídeo conectadas à web. Essas câmeras, juntamente, com vários spots de luz, eram disparadas por sensores dispostos no espaço físico da instalação, quando da passagem dos visitantes pelo portal. Essa imagem local capturada em tempo real era mesclada com as de um banco de imagens (com elementos de gravuras do século XVI, pop arte, entre outros) e incorporada ao trabalho, sendo disponibilizada instantaneamente via rede.

Os participantes locais podiam deslocar-se pelo espaço em torno do portal e navegar posteriormente pelo site, muitas vezes descobrindo-se nas imagens captadas, flagrando a própria passagem, seus percursos pelo local, seus rastros. Os participantes

¹ O site ficou on-line no endereço wawrwt até 2001, quando fui para a USP e o projeto encerrado.

remotos, via webcam, podiam “espiar”, monitorar e acompanhar o espaço expositivo pela atualização automática da imagem no site. O trabalho se pautava com humor sobre a presença, o olhar estrangeiro, a contaminação e o canibalismo cultural.



Fig. 2. Depois do turismo vem o colonismo. Web-instalação. Gilberto Prado. Paço das Artes - São Paulo, Set/Out de 1998. URL: <http://wawrwt.iar.unicamp.br/colonismo/colonismo.htm>

Vale também remarcar outras importantes manifestações de arte em rede com trabalhos de Web Arte/Net Arte nas Bienais de São Paulo, a primeira delas, em 1998, que teve a curadoria do Núcleo por Ricardo Ribenboim e Ricardo Anderáos. Bem como as seções de Net Arte da 25ª Bienal de São Paulo, 2002, com curadorias do Rudolf Frieling (internacional) e da Christine Mello (nacional), onde selecionaram e apontaram poéticas neste emaranhado universo da nossa contemporaneidade.





Fig. 3. Desertesejo, Gilberto Prado (2000/2014). Circuito Alameda, Curadoria de Jorge La Ferla, Claustro Bajo, Laboratorio Arte Alameda, México, 2018. Paradoxo(s) da Arte Contemporânea, MAC-USP, Curadoria de Ana Magalhães e Priscila Arantes, São Paulo, 2018.

Em 1999 com apoio do Projeto Rumos Novas Mídias, do Itaú Cultural, realizo o ambiente virtual 3D multiusuário Desertesejo, que proporciona uma experiência interativa com a presença simultânea de vários participantes. Desertesejo explora poeticamente a extensão geográfica, rupturas temporais, a solidão, a reinvenção constante e a proliferação de pontos de encontro e partilha, em diversos ambientes que se interconectam. O trabalho antecedeu em três anos uma aplicação muito popular que utilizava tecnologia parecida por navegador, o Second Life da Linden Lab.

Desertesejo recebeu menção especial no 9º Prix Möbius International des Multimédias–Beijing, China (2001) y participou de várias mostras, dentre elas a XXV Bienal de São Paulo, Net Arte (2002)².

Em 2003, publico pelo Itaú Cultural o livro Arte Telemática: dos Intercâmbios Pontuais aos Ambientes Virtuais Multiusuário. Em 2004, participo com Arlindo Machado da curadoria da exposição Emoção Artificial II: Divergências Tecnológicas (2004), que também contou com a colaboração de Jeffrey Shaw e foi exibida no Itaú Cultural, São Paulo. À partir de 2001, ingresso no Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), onde

² Em 2014, Desertesejo passou por um processo de restauro/atualização pois já não era mais possível rodar nos softwares de origem. Atualmente a obra faz parte das coleções de Arte Cibernética do Itaú Cultural e do acervo do MAC USP.

atuei como professor-titular até 2015; e coordeno até atualmente o Grupo Poéticas Digitais.

3. GRUPO POÉTICAS DIGITAIS E PROJETOS RECENTES



Fig. 4. Projeto Amoreiras, Grupo Poéticas Digitais (2010).

O Grupo Poéticas Digitais foi criado em 2002 no Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP, como um desdobramento do projeto wAwRwT iniciado em 1995, como anteriormente comentado. A intenção foi a de gerar um núcleo multidisciplinar, promovendo o desenvolvimento de projetos experimentais e a reflexão sobre o impacto das novas tecnologias no campo das artes. O Grupo tem como participantes professores, artistas, pesquisadores e pós-graduandos com composições distintas em cada projeto. O Grupo Poéticas Digitais já apresentou seus trabalhos em diversas exposições no Brasil e no exterior e recebeu 6º Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia, 2006 (Cozinheiro das Almas); Indicação para o prêmio de instalação multimídia multicanal - 12º Festival Internacional de Artes e Culturas Digitales de Gran Canária, Espanha, 2006 (Acaso30);

editado para a exposição Emoção Art.ficial 5.0, V Bienal de Arte e Tecnologia, Itaú Cultural, 2010 (Amoreiras), entre outros.

Para o Projeto Amoreiras (2010) tivemos cinco árvores de amora plantadas, em grandes vasos, na Avenida Paulista em São Paulo. A captação da “poluição” foi feita através de microfones, que mediram as variações e discrepâncias de ruídos, como um sintoma dos diversos poluentes e poluidores. O balançar dos galhos era provocado por uma “prótese motorizada” (disposta ao redor do tronco de cada árvore que vibravam, causando os movimentos nas folhas e nos galhos). A observação e o amadurecimento do comportamento das “árvores” foram possibilitados a partir de um algoritmo de aprendizado artificial. Ao longo dos dias, as árvores vibraram em diálogo com a variação dos fatores de poluição, numa dança de árvores, próteses e algoritmos, tornando aparente e de forma poética o balançar às vezes (in)voluntário-maquínico, às vezes através do próprio vento nas folhas.

O Grupo no trabalho Amoreiras foi composto por Gilberto Prado, Agnus Valente, Andrei Tomaz, Claudio Bueno, Daniel Ferreira, Luciana Ohira, Lucila Meirelles, Mauricio Taveira, Nardo Germano, Sérgio Bonilha, Tania Fraga e Tatiana Trivisani.

Apresentado na exposição Emoção Art.ficial 5.0, Bienal de Arte e Tecnologia do Itaú Cultural, São Paulo, 30 de junho a 5 de setembro de 2010; III Mostra 3M de Arte Digital: Tecnofagias, Instituto Tomie Ohtake, de 14 de agosto a 16 de setembro DE 2012, COM A curadoria de Giselle Beiguelman.

O Grupo nestes últimos anos já contou com mais de quarenta participantes em distintos projetos e atualmente está composto por: Gilberto Prado, Andrei Thomaz, Ana Elisa Scaramachi, Luciana Ohira, Matheus Montanari, Maurício Trentin e Sérgio Bonilha.



Fig. 5. Circuito Alameda, Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais; Curadoria de Jorge La Ferla, Laboratorio Arte Alameda, México, 2018.

Recentemente, em 2018, realizamos a mostra Circuito Alameda, uma individual retrospectiva de Gilberto Prado e do Grupo Poéticas Digitais com curadoria de Jorge La Ferla no Laboratorio Arte Alameda no México DF. A exposição Circuito Alameda combinou uma série de trabalhos site specific criados para o LAA, antigo convento de San Diego, Sec. XVI, que foram colocados em diálogo com obras pessoais do artista e do Grupo. A mostra foi apresentada em 5 salas diferentes, em uma área de aproximadamente 600 metros quadrados. A ideia foi a de estabelecer circuitos com/entre o espaço e os visitantes na sua relação com as obras. Foram evocados vários processos, incluindo costumes locais, invasão, colonização e evangelização, confrontos culturais e suas ligações com o ambiente urbano, particularmente a Praça central do Parque Alameda em diálogo com a mostra. A mostra propôs uma série de novos trabalhos site-specific, além de um panorama das criações recentes de Prado e do Grupo

Poéticas Digitais, que iam da arte interativa, peças-objeto e trabalhos tecnológicos que combinavam mídia analógica com novas tecnologias, buscando um diálogo entre a natureza, as obras dispostas no laboratório e o ambiente urbano circundante.

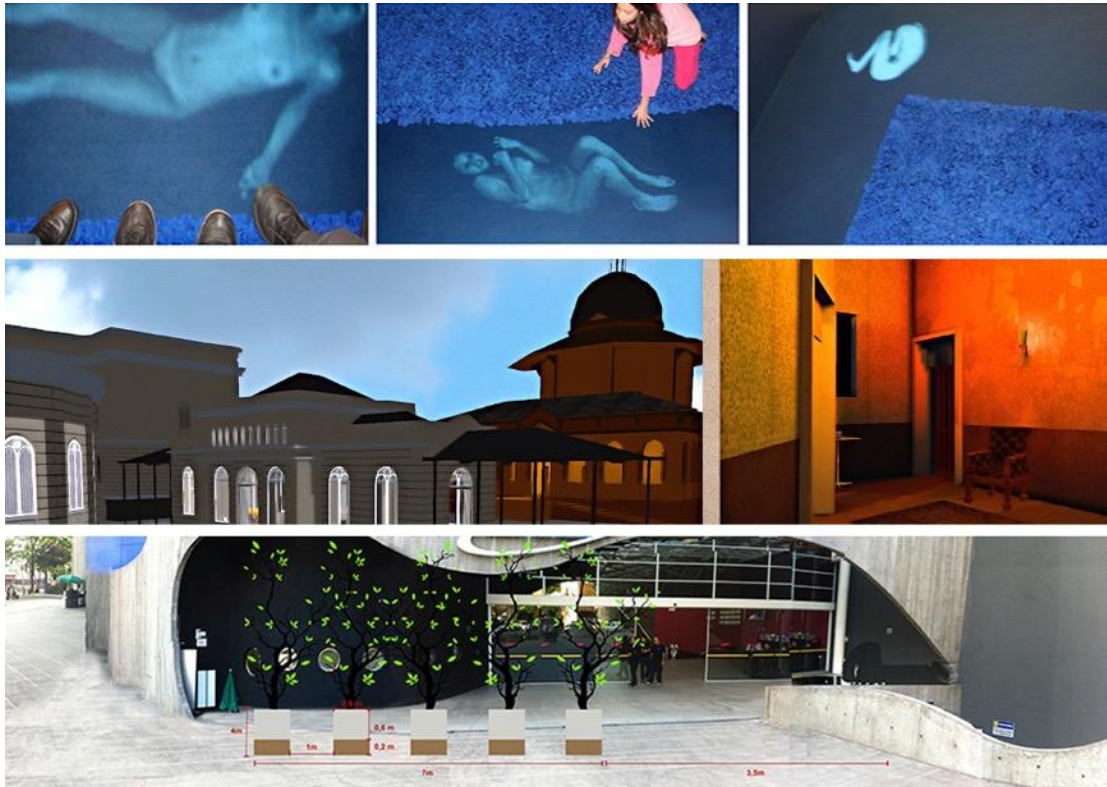


Fig. 6. Acaso 30, (2006); Cozinheiro das Almas, (2006); Amoreiras, (2010). Gilberto Prado e Poéticas Digitais. Obras em processo de restauração (Prêmio Itaú Rumos 2019/2020) que irão para o acervo do MAC-USP em 2022.

Atualmente, no ano de 2021 e para 2022, temos como foco a restauração/atualização de obras digitais de minha autoria e/ou com o Grupo Poéticas Digitais. Este projeto recebeu o Prêmio Rumos Itaú Cultural 2019/2020 para ser iniciado no final de 2021. Ressalto ainda, que em 2021, três obras deste conjunto (Telescanfax, 1991; Cozinheiro das Almas, 2006; e Amoreiras, 2010) foram aceitas para compor o acervo permanente do MAC-USP, e serão encaminhadas depois do trabalho de recuperação realizado.

Além da produção de novas obras, o que fundamenta o grupo e continuamos a realizar, pretendemos também voltar nosso olhar para a manutenção e conservação dos projetos que temos produzido. Trazer a interatividade da obra enquanto potência no

confronto com os elementos e os fluxos da natureza, e onde o público é parte inerente do sistema e dessa forma na obra.

4. BIBLIOGRAFIA GERAL

ALVARADO, Daisy Peccinini. “Ideário e Sintaxe: Perspectivas para a História da Arte e Tecnologia das Três Últimas Décadas do Século”. In *A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias*, (org. Diana Domingues), São Paulo: Editora da Unesp, 1997, p. 201 – 206.

ARANTES, Priscila (Org.). *Arte em deslocamento: trânsitos geopoéticos*. São Paulo: Paço das Artes, 2015.

ARANTES, Priscila; PRADO, Gilbertto. *Expanded Circuits and Poetic re-writings: Circuito Alameda. Proceedings of the 25th International Symposium on Electronic Art*. Gwangju: Art Center Nabi, Korea p. 679-682

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectivas da estética digital*, São Paulo: Editora Senac, 2005.

ASCOTT, Roy. “A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias”, in *Leonardo Electronic Almanac*, Volume 4, No. 2, fevereiro de 1996.

BAMBOZZI, Lucas; BASTOS, Marcus; MINELLI, Rodrigo. *Mediações, Tecnologia, Espaço Público – Um panorama crítico da arte em mídias móveis*. São Paulo: Conrad, 2010.

BEIGUELMAN, Giselle; MAGALHÃES, Ana Gonçalves (Org.) *Futuros Possíveis: Arte, Museus e Arquivos Digitais*. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2014.

BEIGUELMAN, Giselle. *III Mostra 3M de arte digital: Tecnofagias (Catálogo)*. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2012.

CABRAL, Artur; VENTURELLI, Suzete; PRADO, Gilbertto. *Sinais detectados entre o biológico e o maquínico*. *DATJournal* V4, N. 3 (2019), p. 117-127. <https://doi.org/10.29147/dat.v4i3.152>

COELHO, Marcelo. “Cidade canibaliza o belo clássico no Paço das Artes” in *Folha de São Paulo*, Ilustrada, p. 4-7, 30 de setembro de 1998.

COSTA, Mario; CAFAGNA, Vittorio. *Artemidia IX: Phenomenology of New Tech Arts*. University of Salerno, Italia, 2005.

COSTA, Mario. Internet et Globalisation Esthétique: l'avenir de l'art et de la philosophie à l'époque des réseaux. Paris: L'Harmattan, 2003.

COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

DONATI, Luisa P.; CARVALHO, Hélio; PRADO, Gilberto. "Sites da Rede Internet: Considerações sobre o Desenho Gráfico e a estrutura de Navegação" in Cadernos da Pós-Graduação, Instituto de Artes, Unicamp, Vol 1, nº 1, pp. 27 - 39, 1997.

DONATI, Luisa P.; PRADO, Gilberto. "Artistic Uses of Webcam in Internet" in Minds and Machines and Electronic Culture, Proceedings do The Seventh Biennial Symposium on Arts and Technology, Connecticut College, New London, USA, 1999, p. 34-51.

DONATI, Luisa P.; PRADO, Gilberto. "Artistic Environments of Telepresence on the World Wide Web", in Leonardo, Vol. 34, n. 5, p. 437 – 442, MIT Press, USA, 2001.

FOREST, Fred. Art et Internet. Paris: Editions Cercle d'Art, 2008.

FOREST, Fred. Pour un art actuel: l'art à l'heure d'Internet, Paris : L'Harmattan, 1998.

FREIRE, Cristina (Org.). Arte Contemporânea: preservar o que? São Paulo: MAC USP, 2015.

GABRIEL, Martha Carrer. "Telecommunication Art in Brazil" in MESH#19, Newcastle, Australia, 2006.

GIANNETTI, Claudia. Link_Age - Muestra internacional de arte participativo, Gijon, Espanha, 2001.

GILBERTTO PRADO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa13779/gilberto-PRADO>. Acesso em: 07 de outubro de 2021. Verbete da Enciclopédia.

GOBIRA, Pablo (Org.). Percursos contemporâneos: realidades da arte, ciência e tecnologia. Belo Horizonte : EdUEMG, 2018.

KAC, Eduardo. "Aspects of the Aesthetics of telecommunications", Visual Proceedings, ACM Siggraph'92, (coord. John GRIMES et Gray LORIG), Chicago, 26-31 Julho, p. 47-57, 1992.

KAC, Eduardo. "Nomads" in Leonardo, Vol. 29, Nº 4, p. 255-261, 1966.

KAC, Eduardo. *Telepresence & Bio Art: Networking Humans, rabbits, e Robots*. Michigan: Michigan Press, 2005.

LANDERDAHL, Cristina. Desertesejo (2000) e sua recriação (2010): experiência depois da atualização. In: Anais do 27º Encontro Nacional da ANPAP, 2018, São Paulo.

LIMA, Leonardo; PRADO, Gilberto. (2018). Interactive Digital Images. **DATJournal** [S.l.], v. 3, n. 2, p. 43-71 (2018). DOI: [10.29147/dat.v3i2.86](https://doi.org/10.29147/dat.v3i2.86)

MACHADO, Arlindo. "Art and Technology in Brazil", in *Medi@terra2000*, catálogo, Fornos Center for Art and New Technologies, Atenas, Grécia, pp. 37-38, 2000.

MELLO, Christine. "Net Art" in 25ª Bienal de São Paulo – Iconografias Metropolitanas – Brasil (curador Agnaldo Farias), catálogo, 2002, pp. 162-184.

MELLO, Christine. "Arte nas Extremidades" in *Três Décadas do Vídeo Brasileiro*, (org. Arlindo Machado), Itaú Cultural, pp. 143 – 174, São Paulo, 2003.

MELLO, Christine. *Extremidades do Vídeo*. São Paulo: Senac, 2008.

MÈREDIEU, Florence de. *Arts et nouvelles technologies: art vidéo, art numérique*. Paris: Larousse, 2003.

MUKHOPADHYAY, Tirtha P.; THOMPSON, Reynaldo. Tecnoflâneurs y faquires: El arte al otro lado de la brecha digital in *H-ART*. Revista de historia, teoría y crítica de arte. Issue 9, Jul 01, 2021. DOI: [10.25025/hart09.2021.07](https://doi.org/10.25025/hart09.2021.07)

O'ROURKE, Karen. "Art, Media and Telematic Space", *Teleskulptur*, p. 88-99, Kulturdata, Graz, Austria, 1993.

O'ROURKE, Karen. "Art, Réseaux, Télécommunications", in *Mutations de l'image: art cinéma/vidéo/ordinateur*, (org. Maria Klonaris; Katerina Thomadaki), A.S.T.A.R.T.I, p. 52-59, Paris, França, 1994.

O'ROURKE, Karen. "City Portraits: An Experience in the Interactive Transmission of Imagination", in *Leonardo*, Vol 24, nº 2, pp. 215-219, 1991.

O'ROURKE, Karen. "Paris Réseau: Paris Network", in *Leonardo*, Vol 29, nº 1, pp. 51-57, 1996.

PARAGUAI, Luisa; PRADO, Gilberto. *Encontros: An Artwork on Borders and Networked Mobilities*. In *The Routledge Companion to Mobile Media Art*. (Larissa Hjorth; Adriana de Souza e Silva; Klare Lanson, Orgs.). Abigdon, UK: Routledge, 2020, p. 438-447

PLAZA, Julio e TAVARES, Monica. Processos Criativos com Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais, São Paulo, Editora Hucitec, 1998.

POPPER, Frank. L'art à l'âge électronique. Paris: Editions Hazan, 1993.

PRADO, Gilberto. "Projetos recentes do Grupo Poéticas Digitais" in Poesia Visual. org. Alberto Saraiva. F10 Editora: Oi Futuro, 2013, pp. 14-21.

PRADO, Gilberto; ARANTES, Priscila; TAVARES, Monica. Diálogos transdisciplinares: arte e pesquisa. São Paulo: ECA/USP, 2016.

PRADO, Gilberto; ASSIS, Jesus; RIBENBOIM, Ricardo. "Imateriais 99 e Desertesejo: dois experimentos brasileiros recentes em ambientes virtuais multiusuário" in Memória do Futuro: Dez anos de Arte e Tecnologia no Itaú Cultural. São Paulo. 2008, p. 78 -89.

PRADO, Gilberto; CUZZIOL Marcos. (2019) Desertesejo (2000/2014): Notes on the Restoration Process. In: Kurosu M. (eds) Human-Computer Interaction. Design Practice in Contemporary Societies. HCII 2019. DOI: 10.1007/978-3-030-22636-7_17

PRADO, Gilberto; LA FERLA, Jorge. Circuito Alameda. Ciudad de México: Instituto Nacional de Bellas Artes | Laboratorio Arte Alameda, 2018.
http://www.gilbertoPRADO.net/assets/circuito_alameda_gttoPRADO_jlf.pdf

PRADO, Gilberto. "Expériences artistiques dans les réseaux télématiques : Projets récents d'environnements virtuels multi-utilisateurs au Brésil ", in Ligeia: Dossiers sur l'art, n° 45-46-47-48, Paris, julho/dezembro 2003, p. 186-194.

PRADO, Gilberto. "Redes y espacios artísticos de intervención", in Estética, Ciência y tecnología: creaciones electrónicas y numéricas, (org. Iliana Hernández García), Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2005, pp.172-180.

PRADO, Gilberto. "Desertesejo: um projeto artístico de ambiente virtual multiusuário na Web " in Maior e igual a 4D] arte computacional no Brasil: reflexão e experimentação, (org. Maria Luiza Fragoso), Brasília, UnB, 2005, p. 69-72.

PRADO, Gilberto. "Algumas experiências de arte em rede: projetos wAwRwT, colonismo e desertesejo" in Porto Arte v. XVII, n°28, maio 2010. Porto Alegre: Instituto de Artes/UFRGS, pp. 71- 83. DOI: [10.22456/2179-8001.18790](https://doi.org/10.22456/2179-8001.18790)

PRADO, Gilberto. "Arte en red: algunas indagaciones sobre creación, experimentación y trabajo compartido" in Arte y políticas de identidad, n. 1, (pp. 241-250). Murcia: Universidad de Murcia, 2009.

PRADO, Gilberto. “Dispositivos Interativos: Imagens em Redes Telemáticas” in A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias (coord. Diana Domingues), São Paulo, Editora da Unesp, p. 295 - 302, 1997.

PRADO, Gilberto. “Estudo e Criação de Sites de Arte na Rede Internet” in Anais do IX Encontro Nacional da ANPAP, São Paulo, Vol. 2, pp. 296 -304, 1997.

PRADO, Gilberto. “Experimentações artísticas em redes telemáticas” in ARS (São Paulo) 1 (1) 2003. p. 49-57. DOI: 10.1590/S1678-53202003000100005

PRADO, Gilberto. “Experimentações Artísticas em Redes Telemáticas e Web” in Interlab: labirintos do pensamento contemporâneo, (org. Lucia Leão), Editora Iluminuras, São Paulo, 2002, p.115-125.

PRADO, Gilberto. Artistic Experiments on Telematic Nets : Recent Experiments in Multiuser Virtual Environments in Brazil, in Leonardo, Vol. 37, No. 4, pp. 297-303, MIT Press, USA, 2004.

PRADO, Gilberto. Algumas experiências de arte em rede dos anos 80/90 in Das artes e seus Percursos Sensíveis. (Organização: Claudia Marinho; Patrícia Caetano; Walmeri Ribeiro). São Paulo: Editora Intermeios, 2016. p.37-58.

PRADO, Gilberto. Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. (Introdução: Arlindo Machado e Julio Plaza). São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

PRADO, Gilberto. Artistic experiments on telematic nets: recent experiments in multiuser virtual environments in Brazil. Leonardo, Cambridge, v. 37, n. 4, (p. 297-303), 2004.

PRADO, Gilberto. Grupo Poéticas Digitais: Dialogo y Medio Ambiente. ANIAV – Revista de Investigación en Artes Visuales, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 47-58, jul. 2017. doi: [10.4995/aniav.2017.7820](https://doi.org/10.4995/aniav.2017.7820)

PRADO, Gilberto. Grupo Poéticas Digitais: projetos desluz e amoreiras. ARS (São Paulo), v. 8, n. 16, 2010, p. 110-125. DOI: 10.1590/S1678-53202010000200008

PRADO, Gilberto. Projeto de instalação "15 Naranjos", in Ignições, Cleomar Rocha e Lucia Santaella (Org.). Goiânia: Gráfica UFG, 2017, p. 115-126.

PRADO, Gilberto. Projetos “Zona Neutra: Passa Um Rio Dentro De Mim” e “Caixa dos Horizontes Possíveis”. Arteriais n. 3, v. 2, fev. - jul. 2016 – UFPA, Belém, PA, pp. 54-66 DOI: [10.18542/arteriais.v3i3.3862](https://doi.org/10.18542/arteriais.v3i3.3862)

PRADO, Gilberto. Projetos “Encontros” e “ø25 – QUARTO LAGO” do Grupo Poéticas Digitais. Revista Visualidades. V. 12, n. 2, 2014 Goiânia: UFG. pp. 9-19. DOI: 10.5216/vis.v12i2.34475

PRADO, GILBERTTO. Project *Amoreiras* (Mulberry Trees): Autonomy and Artificial Learning in an Urban Environment. Leonardo 2018 51:1, 61-62. The MIT Press. DOI: [10.1162/LEON_a_01557](https://doi.org/10.1162/LEON_a_01557)

SANTAELLA, Lucia; ARANTES, Priscila (Org.). Estéticas Tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: Educ, 2008.

SANTAELLA, Lucia. Estética da Fascinação. DAT Journal, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 22–36, 2019. DOI: 10.29147/dat.v4i3.144.

SANTOS, Alckmar Luís dos. "Do carácter visual do Ciberespaço e de suas Artes", in Cadernos da Pós-Graduação, Instituto de Artes, Unicamp, Vol 2, nº 1, 1998, pp. 55-63.

SANTOS, Nara Cristina; YEREGUI, Mariela (Org.). FACTORS 4.0 é BienalSur. Sta Maria: Ed PPGART, 2018.

SANTOS, Suzamara. “WAwRwT: Núcleo de Artistas de Campinas faz Arte na Internet” in Revista do Correio Popular, pp. 16-19, 20 de setembro de 1998.

TAVARES, Mirian; BOTO, Sandra (Org.). Digital Culture – A State of the Art. Coimbra: Gracio Editor, 2018.

TRIVINHO, Eugênio (Org.), com REIS, Angela Pintor e equipe do CENCIB/PUC-SP. A cibercultura em transformação. São Paulo: ABCiber; Instituto Itaú Cultural, 2010. (Coleção ABCiber, v. 2).

VANNUCCHI, Hélia ; PRADO, Gilberto. “Discutindo o conceito de gameplay” in Revista Texto Digital, ano 5 n.2 2009 – UFSC, 9. DOI: [10.5007/1807-9288.2009v5n2p130](https://doi.org/10.5007/1807-9288.2009v5n2p130)

VENTURELLI, Suzete (Org.). Anais do 9º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#9ART): sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Brasília: UnB, 2010.

ZANINI, Walter. “A Arte da Comunicação telemática – a interatividade no ciberespaço” in ARS (São Paulo) 1 (1) • 2003 • p. 11-34. <https://doi.org/10.1590/S1678-53202003000100003>

